

Segunda Carta aos Coríntios

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e também do nosso irmão Timóteo, para a igreja de Deus em Corinto, e para todo o povo de Deus em toda a região da Acaia: ²Que Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

Paulo agradece a Deus

³Glória a Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai misericordioso e Deus de toda a consolação. ⁴Deus nos consola quando estamos em dificuldades, para que nós também possamos consolar àqueles que estão em dificuldades, com a mesma consolação que Deus nos dá.

⁵Porque assim como participamos dos muitos sofrimentos de Cristo, também muitas são as consolações que recebemos por meio dele. ⁶Se temos dificuldades, é para a consolação e a salvação de vocês. Se somos consolados, também é para a consolação de vocês. Isto os ajuda a aceitar, com paciência, as mesmas coisas que nós também sofremos. ⁷A nossa esperança a respeito de vocês está firme, pois sabemos que, assim como vocês participam dos nossos sofrimentos, também participam da nossa consolação.

⁸Irmãos, queremos que vocês saibam das dificuldades que encontramos na região da Ásia. Nós fomos afligidos além das nossas próprias forças, a ponto de não termos mais esperança de sair de lá com vida. ⁹Nos nossos próprios corações sentíamos que tínhamos recebido a sentença de morte. Mas isto aconteceu para que não confiemos em nós mesmos, e sim no Deus que ressuscita os mortos. ¹⁰Deus nos salvou destes terríveis perigos de morte e continuará a nos salvar. Nele temos toda a esperança que ainda continuará a nos livrar, ¹¹e vocês podem nos ajudar com as suas orações a nosso favor. Assim, muitas pessoas vão dar graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi dado por causa das orações de todos.

Paulo muda de planos

¹²Nisto sentimos orgulho, e com todo o meu coração lhes digo que é verdade: Em todas as coisas que fizemos no mundo, fizemos tudo com um coração puro e sincero que nos é dado por Deus, especialmente naquilo que fizemos entre vocês. Fizemos tudo pela graça* de Deus e não com a sabedoria que o mundo tem. ¹³Pois nós só lhes escrevemos o que vocês podem ler e entender. Espero que vocês nos entendam completamente, ¹⁴assim como já nos entendem em parte. Espero também que vocês percebam que podem orgulhar-se de nós, assim como nós nos orgulharemos de vocês no dia em que o nosso Senhor Jesus voltar.

¹⁵Eu estava tão certo de tudo isto, que resolvi ir primeiro encontrar-me com vocês, para que fossem abençoados duas vezes. ¹⁶Fiz planos para visitá-los de pas-

sagem para a Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me com vocês, para que me ajudem na minha viagem para a Judéia. ¹⁷Será que fiz estes planos sem pensar? Ou será que, ao fazer planos, eu os faço como o mundo que diz “sim, sim” e “não, não” ao mesmo tempo?

¹⁸Mas se vocês acreditam em Deus, então podem também acreditar que aquilo que dissemos para vocês não foi “sim” e “não” ao mesmo tempo. ¹⁹Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que Silvano, Timóteo e eu anunciamos a vocês, não foi “sim” e “não”. Ao contrário, em Cristo sempre tem havido o “sim”. ²⁰Todas as promessas de Deus têm o seu “sim” em Jesus Cristo. É por isso que dizemos “amém” por meio de Jesus Cristo, para a glória de Deus. ²¹É Deus quem nos confirma junto com vocês em Cristo, e foi esse mesmo Deus que nos ungiu. ²²Ele pôs a sua marca em nós para mostrar que lhe pertencemos, e colocou o seu Espírito* no nosso coração como garantia de que vai nos dar tudo o que Ele tem prometido.

²³Eu afirmo pela minha vida, e peço a Deus que seja minha testemunha de que isto é verdade: Eu não voltei a Corinto porque não queria castigar ou magoar a vocês. ²⁴Isto não quer dizer que nós estamos tentando controlar a sua fé. Ao contrário, nós trabalhamos com vocês para a alegria de vocês, pois é pela fé que vocês estão firmes diante de Deus.

2 Então decidi que, na minha próxima visita, não iria entristecê-los outra vez. ²Pois se eu entristeço a vocês, então quem vai me alegrar? Somente vocês, a quem tenho entristecido. ³Foi por isso que eu lhes escrevi aquela carta; para que, quando eu for aí, não seja entristecido pelas pessoas que deveriam me alegrar. Pois eu confiava em todos vocês e tinha certeza de que vocês tomariam parte na minha alegria. ⁴Eu escrevi para vocês com o coração cheio de preocupação e tristeza, e com muitas lágrimas. Porém não escrevi para entristecê-los, mas para que soubessem o quanto eu os amo.

Perdoem a pessoa que pecou

⁵Mas, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim mas, até certo ponto—para não ser muito duro—a todos vocês. ⁶O castigo que a maioria de vocês deu a ele é o bastante. ⁷Mas agora vocês devem perdoar-lhe e também animá-lo, para que não fique tão triste a ponto de se desesperar. ⁸Por isso eu imploro a vocês que mostrem o amor que têm por ele. ⁹Foi por isso que eu lhes escrevi: Para ter prova de que são obedientes em tudo. ¹⁰Se vocês perdoam a alguém por alguma coisa, eu também perdôo. E o que eu tenho perdoado—se é que tenho alguma coisa para perdoar—perdoei por causa de vocês na presença de Cristo. ¹¹Fiz isto para que Satanás não ganhe nada contra nós, pois conhecemos bem os planos dele.

A angústia de Paulo em Trôade

¹²Quando cheguei a Trôade para anunciar as Boas Novas* de Cristo, embora o Senhor tivesse me aberto o caminho, ¹³eu estava muito ansioso porque não tinha encontrado a meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles, e parti para a Macedônia.

Vitória por meio de Cristo

¹⁴Mas graças sejam dadas a Deus que, por meio de Cristo, nos conduz sempre em grande vitória. E Deus também nos usa para espalhar o seu conhecimento por toda parte como se fôssemos um bom perfume. ¹⁵Porque nós somos como o

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

placas de pedra A lei que Deus deu a Moisés no monte Sinai foi escrita com palavras em placas de pedra. Leia Êxodo 24.12; 25.16.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

cheiro suave do incenso de Cristo oferecido a Deus, tanto entre os que estão sendo salvos, como entre aqueles que estão indo para a destruição. ¹⁶Para aqueles que estão indo para a destruição, nós somos o cheiro da morte que leva para a morte. Para aqueles que estão sendo salvos, nós somos o bom perfume da vida que leva para a vida. Porém, quem é qualificado para este trabalho? ¹⁷Nós não somos como muitas outras pessoas que ganham dinheiro às custas da palavra de Deus. Em Cristo, porém, nós falamos com sinceridade diante de Deus, como homens enviados por Ele.

Servos de uma nova aliança

3 Por acaso começamos outra vez a elogiar a nós mesmos? Ou será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês, ou de vocês? Claro que não! ²Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos. ³Vocês mostram que são uma carta de Cristo, o resultado do nosso trabalho. Uma carta que não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo. Uma carta que não foi escrita em placas de pedra*, mas nos corações humanos.

⁴Nós temos esta confiança em Deus, por meio de Cristo. ⁵Eu não quero dizer que somos qualificados para fazer este trabalho por nós mesmos. Ao contrário, a nossa qualificação vem de Deus. ⁶Deus nos qualificou para sermos administradores de uma nova aliança, a qual não se baseia em uma lei escrita, mas no Espírito*. Pois a lei escrita traz a morte, mas o Espírito dá a vida.

⁷A administração que foi caracterizada pela morte (isto é, a lei* gravada com letras em pedras), estava cheia de glória. Essa glória era tanta que o povo de Israel não podia encarar o rosto de Moisés, por causa da glória refletida no seu rosto (embora mais tarde essa glória desaparecesse). ⁸Se era tanta a glória daquela administração, quanto maior não será a glória da administração caracterizada pelo Espírito*! ⁹A administração, pela qual os homens são condenados, tinha uma grande glória. Quanto maior então não será a glória da administração pela qual os homens são declarados justos! ¹⁰Na realidade, a glória da velha administração não é nada em comparação com a glória muito mais brilhante da nova administração. ¹¹Pois se aquela administração que estava destinada a desaparecer teve sua glória, quanto mais glória terá a nova administração que dura para sempre!

¹²Temos uma esperança que é baseada na administração gloriosa do Espírito*, e é por isso que agimos com muita confiança. ¹³Não somos como Moisés, que cobria o rosto com um véu. Ele fazia isso para que o povo de Israel não visse o fim da glória daquela administração, que estava destinada a desaparecer. ¹⁴Mas eles não conseguiam entender. Mesmo hoje, quando lêem o Velho Testamento, aquele mesmo véu permanece e esconde deles o significado do que lêem. E esse véu somente é retirado por Cristo. ¹⁵Mas até mesmo nos dias de hoje, sempre que as pessoas do povo de Israel lêem a lei de Moisés, esse véu permanece nos corações delas. ¹⁶Mas quando uma delas se converte ao Senhor, o véu é tirado. ¹⁷O Senhor é o Espírito. E onde o Espírito do Senhor está presente, aí há liberdade. ¹⁸Portanto, todos nós temos o rosto descoberto e refletimos como um espelho a glória do Senhor. Nós somos transformados na sua própria imagem com uma glória cada vez maior. E esta é a obra do Senhor, que é o Espírito.

Tesouros espirituais em vasos de barro

4 Deus, pela sua misericórdia, nos deu este trabalho para fazer e, por isso, não desanimamos. ²Pelo contrário, deixamos de fazer as coisas vergonhosas, que são feitas em segredo. Não enganamos ninguém e não alteramos a mensagem de Deus. Ensinamos a verdade de forma simples e é assim que nos mostramos a todos na presença de Deus, para que possam saber nos seus corações que tipo de pessoas nós somos. ³E se as Boas Novas* que nós anunciamos estão encobertas, estão encobertas somente para aqueles que estão indo para a destruição. ⁴O Deus deste mundo cegou a mente daqueles que não acreditam, para que eles não vejam a luz das Boas Novas. Essas Boas Novas falam a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵Pois nós não proclamamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como servos de vocês, por causa de Jesus. ⁶O Deus que disse: “Que a luz brilhe na escuridão!” é o mesmo Deus que fez com que a sua luz brilhasse nos nossos corações. Ele fez isto para que, com essa luz, pudéssemos conhecer a glória de Deus que brilha no rosto de Cristo.

⁷Porém nós, que temos este tesouro de Deus, não somos mais do que vasos de barro que o guardam, para mostrar que o poder supremo pertence a Ele e não a nós. ⁸A toda hora e em toda parte passamos por dificuldades, mas não somos derrotados; temos dúvidas, mas não desanimamos. ⁹Somos perseguidos, mas não abandonados. Às vezes somos feridos, mas não destruídos. ¹⁰Trazemos a morte de Jesus nos nossos próprios corpos, para que a vida de Jesus também seja vista em nós. ¹¹Estamos vivos, mas por causa de Jesus estamos sempre em perigo de morte, para que também a vida de Jesus seja vista nos nossos corpos mortais. ¹²Assim a morte está trabalhando em nós e a vida está trabalhando em vocês.

¹³As Escrituras* dizem:

“Eu acreditei e, por isso, falei”.

Salmo 116.10

Assim, tendo o mesmo espírito de fé, nós também acreditamos e, por isso, falamos. ¹⁴Pois nós sabemos que Deus, que ressuscitou ao Senhor Jesus, também vai ressuscitar a nós e nos levará, junto com vocês, à sua presença. ¹⁵Porque todas estas coisas têm acontecido por causa de vocês, para que, sendo muitos os que recebem as bênçãos de Deus, muitos também lhe dêem graças, para a glória de Deus.

A vida de fé

¹⁶Por isso nós não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso corpo esteja envelhecendo, nosso ser interior vai se renovando dia a dia. ¹⁷Pois as nossas dificuldades são pequenas e passageiras em comparação com a imensa e eterna glória que elas nos produzem. ¹⁸Nós não nos concentramos nas coisas que podemos ver, mas nas coisas que não podemos ver. Pois o que nós podemos ver é temporário, mas o que não podemos ver é eterno.

5 Sabemos que, se esta tenda em que vivemos aqui na terra—o nosso corpo—for destruída, temos um edifício que é de Deus para morar. É uma casa eterna no céu, e que não foi feita por mãos humanas. ²Enquanto estamos nesta tenda, nós nos queixamos, desejando mudar para a nossa habitação que vem do céu ³e que nos cobrirá como uma roupa, para que não fiquemos nus. ⁴De fato, nós que estamos nesta tenda, que é o nosso corpo, temos dificuldades e queixas, pois não queremos ser despidos. Ao contrário! Nós queremos nos vestir para que aquilo que é mortal

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina.

seja absorvido pela vida. ⁵Foi Deus quem nos preparou para isto e nos deu o seu Espírito* como garantia de que Ele vai nos dar tudo o que prometeu.

⁶Portanto, nós estamos sempre confiantes porque sabemos que, enquanto vivermos neste corpo, estamos ausentes do Senhor. ⁷Pois vivemos pela nossa fé e não por aquilo que podemos ver. ⁸Nós estamos confiantes e preferimos deixar nossos corpos para ir morar com o Senhor. ⁹E é por isso que também nos esforçamos para ser agradáveis a Deus, quer vivamos neste corpo, na terra, ou na presença do Senhor, no céu. ¹⁰Todos nós temos que comparecer diante de Cristo para sermos julgados. Cada um receberá o que merece. Seremos julgados de acordo com o bem ou o mal que tivermos feito enquanto vivemos neste corpo terrestre.

Ajudando as pessoas a serem amigas de Deus

¹¹Portanto, uma vez que sabemos o que quer dizer temer ao Senhor, nós tentamos convencer as pessoas a aceitarem a verdade. Deus nos conhece completamente e espero que vocês também nos conheçam completamente. ¹²Não estamos falando bem de nós mesmos para vocês novamente. Pelo contrário, estamos lhes dando uma oportunidade de terem orgulho de nós. Assim, vocês vão ter o que responder para aqueles que se orgulham das coisas que podem ser vistas, e não se importam com o que está no coração. ¹³Pois, se enlouquecemos, é para Deus; e se temos juízo, é para o bem de vocês. ¹⁴O amor de Cristo nos domina, pois determinamos isto: Um morreu por todos, portanto todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e ressuscitou por todos.

¹⁶De agora em diante, nós não consideramos ninguém da maneira como o mundo considera. É verdade que antes considerávamos a Cristo como o mundo considera, mas agora já não é assim que pensamos. ¹⁷E assim, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas velhas já passaram; tudo é novo! ¹⁸Tudo isto vem de Deus, que estabeleceu a paz entre nós e Ele por meio de Cristo. E Deus nos deu a responsabilidade de estabelecer a paz entre Ele e todos. ¹⁹Isto é: Deus estava em Cristo, estabelecendo paz entre o mundo e Ele mesmo. Em Cristo, Deus não condena o mundo por seus pecados, e Ele mesmo nos deu esta mensagem de paz. ²⁰Portanto, nós fomos enviados para falar em nome de Cristo, e é como se Deus estivesse chamando as pessoas por nosso intermédio. Em nome de Cristo, nós suplicamos a vocês: Façam as pazes com Deus. ²¹Cristo não tinha nenhum pecado, mas Deus colocou sobre Ele a culpa dos nossos pecados. Dessa forma nós pudemos ser declarados justos diante de Deus por meio de Cristo.

6 Nós trabalhamos juntos com Deus e, por isso, pedimos: Não deixem que a graça* que vocês receberam de Deus fique sem valor. ²Pois Deus diz:

“Num dia favorável eu o ouvi
e o socorri no dia da salvação”.

Isaías 49.8

Ouçam! Agora é o momento bem oportuno; hoje é o “dia da salvação”.

³Não queremos que ninguém pense mal do nosso trabalho. Por isso, não fazemos nada que possa ofender alguém. ⁴Pelo contrário, fazemos tudo para mostrar que somos servos de Deus. Assim toleramos muitas coisas, e sofremos aflições, dificuldades e problemas. ⁵Somos surrados e atirados na prisão; somos acusados de desordens, trabalhamos duramente, atravessamos noites sem dormir e pas-

samos fome. ⁶Mostramos ser servos de Deus pela nossa pureza de vida, pelo nosso conhecimento, pela nossa paciência e pela nossa bondade. Mostramos isto pelo Espírito Santo*, por termos um amor sincero, ⁷por declararmos a verdade e pelo poder de Deus. Usamos a justiça como arma, tanto para ataque como para defesa. ⁸Algumas pessoas nos dão honra, outras nos desprezam. Algumas pessoas dizem bem de nós, outras dizem mal. Algumas pessoas dizem que nós somos mentirosos, mas nós dizemos a verdade.

⁹Algumas pessoas nos tratam como desconhecidos, mas somos bem conhecidos. É como se estivéssemos morrendo, contudo estamos cheios de vida. Somos castigados, porém não mortos. ¹⁰Temos muita tristeza, mas estamos sempre alegres. Somos pobres, mas enriquecemos a muitos. Não temos nada, mas possuímos tudo.

¹¹Falamos francamente com vocês que estão em Corinto. Abrimos para vocês os nossos corações. ¹²O amor que nós temos por vocês não acabou. Ao contrário! São vocês que já não têm amor por nós. ¹³Eu falo a vocês como se fossem meus filhos. Façam o que nós também fizemos a vocês: abram os seus corações para nós.

Não deve haver união entre cristãos e não-cristãos

¹⁴Vocês não devem unir-se com aqueles que não crêem em Cristo, pois se vocês se unissem formariam uma junta desigual. Que relação pode existir entre a justiça e a maldade? O que há em comum entre a luz e a escuridão? ¹⁵Que harmonia Cristo pode ter com Satanás? Ou que união pode haver entre uma pessoa que segue a Jesus e outra que não acredita nele? ¹⁶Que relação há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois nós mesmos somos o templo do Deus vivo. Como Deus disse:

“Viverei e caminharei com eles;
serei o Deus deles e eles serão o meu povo”. *Levítico 26.11–12*

¹⁷ “Portanto, saiam do meio deles
e separem-se deles—diz o Senhor; —
não toquem mais em coisas impuras.
Então, eu aceitarei vocês.” *Isaías 52.11*

¹⁸ “Eu serei o seu Pai,
e vocês serão para mim filhos e filhas —
diz o Senhor Todo-poderoso.” *2 Samuel 7.14*

7 Queridos amigos, desde que temos estas promessas, devemos nos livrar de tudo o que contamina tanto o corpo como a alma. Devemos tentar ser completamente dedicados a Deus, por causa da reverência que temos por Ele.

A alegria de Paulo

²Abram-nos os seus corações. Não fizemos mal a ninguém, não arruinamos ninguém e não exploramos ninguém. ³Não digo isto para condená-los. Já lhes disse que temos tanto amor por vocês que estamos prontos a viver ou a morrer com vocês. ⁴Tenho muita confiança em vocês e me orgulho de vocês. Sinto-me muito encorajado e cheio de alegria em todas as nossas dificuldades.

⁵Quando chegamos à Macedônia, não tivemos sossego. Pelo contrário, encontramos dificuldades por toda parte, com lutas por fora e muito medo por dentro. ⁶Porém Deus, que conforta os que estão desanimados, nos confortou com a chegada de Tito. ⁷E não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina.

que vocês deram a ele. Ele nos contou da saudade de vocês, que vocês estavam arrependidos do que tinham feito e do interesse de vocês por mim. Tudo isso aumentou ainda mais a minha alegria.

⁸Mesmo que eu tenha entristecido a vocês com a carta que escrevi, não estou arrependido de tê-la escrito. E mesmo que eu tenha me arrependido, vejo que aquela carta entristeceu a vocês por pouco tempo. ⁹Agora eu estou contente, não porque vocês ficaram tristes, mas porque a tristeza de vocês os levou a se arrependerem. Vocês ficaram tristes da maneira como Deus queria que ficassem, e por isso nós não os prejudicamos em nada. ¹⁰Porque a tristeza que Deus quer que vocês tenham, leva a pessoa a arrepender-se, fazendo-a mudar de coração e de vida. Isso conduz para a salvação e nós não podemos nos arrepender disso. Porém a tristeza do mundo conduz à morte. ¹¹Vocês tinham o tipo de tristeza que Deus queria que tivessem. Vejam agora o resultado dessa tristeza: Vocês se tornaram pessoas mais sérias, provaram que não tinham culpa, ficaram zangados, ficaram com medo e com saudades, se interessaram por mim e se apressaram em castigar o mal. Em tudo vocês provaram que estavam inocentes neste assunto. ¹²Não escrevi esta carta a vocês por causa de quem fez o mal, nem por causa da pessoa que sofreu esse mal. Escrevi para que vocês, diante de Deus, se dessem conta do grande interesse que têm por nós. ¹³Foi por isso que nos sentimos confortados.

Além deste nosso conforto, ficamos ainda mais contentes com a alegria de Tito, porque todos vocês o fizeram sentir-se melhor. ¹⁴Pois eu falei muito bem de vocês a ele, e mostraram que eu tinha razão. Assim como tudo aquilo que lhes falamos é verdade, também o que dissemos a Tito sobre vocês é verdade. ¹⁵E o carinho dele por vocês cresce cada vez mais quando ele se lembra de como todos vocês estavam dispostos a obedecer, e como o receberam com respeito e humildade. ¹⁶Alegro-me porque posso confiar inteiramente em vocês.

Como os cristãos contribuíam

8 Agora, irmãos, queremos que vocês saibam da graça* que o Senhor tem dado para as igrejas da região da Macedônia. ²Elas têm sido provadas por muitas aflições mas, apesar de sua profunda pobreza, revelaram uma grande alegria, que transbordou em rica generosidade. ³Eu sou testemunha de que elas, voluntariamente, deram o quanto podiam e mesmo além do que podiam dar. ⁴Elas nos pediram e insistiram várias vezes, que nós as deixássemos participar nesta ajuda para o povo de Deus. ⁵E fizeram mais do que nós esperávamos. Elas se entregaram em primeiro lugar ao Senhor e, depois, a nós, cumprindo a vontade de Deus. ⁶De modo que pedimos a Tito que, assim como ele começou esse trabalho de caridade, também o completasse para vocês. ⁷Em tudo vocês mostram que são ricos: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação e no amor que aprenderam de nós. Assim, mostrem-se também ricos em generosidade.

⁸Eu não estou dizendo que isto é um mandamento. Mas, pela sincera dedicação dos outros, quero provar a sinceridade do amor de vocês. ⁹Pois vocês conhecem a graça* que o nosso Senhor Jesus Cristo mostrou. Ele era rico, mas por causa de vocês se tornou pobre para que, pela pobreza dele, vocês se tornassem ricos.

¹⁰Na minha opinião, vocês deviam fazer isto: No ano passado vocês não só foram os primeiros a querer contribuir, como também foram os primeiros a começar a contribuir. ¹¹Portanto, completem a sua contribuição para que, assim

como vocês revelaram disposição no querer, também revelem a mesma disposição para terminar este trabalho. E façam isto com as posses que vocês têm.

¹²Porque, se existe a disposição para contribuir, a oferta será aceita de acordo com o que a pessoa tem e não de acordo com o que ela não tem. ¹³Pois não queremos que vocês vivam em dificuldades para que os outros possam viver bem; queremos que haja igualdade. ¹⁴Como vocês têm muito agora, é justo que ajudem aqueles que estão em necessidade. Mais tarde, quando eles tiverem muito, então poderão ajudar a vocês, se precisarem de ajuda. Assim haverá igualdade. ¹⁵Como as Escrituras* dizem:

“Quem colheu muito, não teve demais;
e quem colheu pouco, não teve falta”.

Êxodo 16.18

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Tito e seus companheiros

¹⁶Dou graças a Deus por ter posto o mesmo interesse que eu tenho por vocês no coração de Tito. ¹⁷Pois ele aceitou o nosso pedido e, mostrando-se disposto, resolveu partir voluntariamente para visitá-los. ¹⁸Vamos enviar com ele um irmão que é respeitado entre todas as igrejas pelo seu trabalho em anunciar as Boas Novas*. ¹⁹Ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos entregar esta oferta. Estamos fazendo este serviço para a glória do Senhor e para mostrarmos que realmente queremos ajudar.

²⁰Estamos tentando evitar que os outros nos critiquem com relação à grande quantidade de dinheiro que estamos recolhendo. ²¹O que nos interessa é procedermos honestamente, não só diante de Deus, mas também diante dos homens.

²²Juntamente com eles vamos enviar ainda outro irmão, que já mostrou muitas vezes que está sempre disposto a ajudar. Agora, mais do que nunca, ele quer ajudar, porque tem muita fé em vocês.

²³Quanto a Tito, ele é meu companheiro e trabalha comigo para ajudar a vocês. Quanto aos nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas e honram a Cristo. ²⁴Portanto, mostrem a estes homens uma prova do amor de vocês e que temos razão de nos orgulhar de vocês, para que todas as igrejas possam ver.

A oferta para o povo de Deus

9 Não é preciso que eu lhes escreva a respeito desta oferta para o povo de Deus, ²pois sei que vocês querem ajudar. Eu tenho falado muito bem a respeito de vocês para as pessoas da Macedônia, dizendo a elas que as igrejas da Acaia estão preparadas desde o ano passado. E o entusiasmo de vocês tem estimulado a maioria delas. ³Mas vou lhes enviar os irmãos porque não quero que os elogios que fizemos a respeito de vocês percam o valor. Quero que estejam preparados, assim como eu disse que vocês estariam. ⁴Por outro lado, se alguém da Macedônia for comigo e perceber que não estão preparados, nós ficaremos envergonhados porque tínhamos muita confiança em vocês. E isso para não falar da vergonha que vocês vão ter. ⁵Por isso achei necessário pedir aos irmãos que fossem visitá-los antes de nós, para acabarem de preparar a oferta que prometeram. E assim a oferta já estará pronta quando nós chegarmos aí, e será uma oferta que vocês deram de boa vontade, e não por obrigação.

⁶Lembrem-se disto: Aquele que planta pouco, também vai colher pouco; e aquele que planta muito, também vai colher muito. ⁷Cada pessoa deve dar de

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

acordo com o que resolveu no seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama a pessoa que dá com alegria. ⁸E Deus pode dar a vocês muito mais bênçãos do que precisam, para que tenham sempre, em todas as coisas, ampla suficiência, e mais do que o necessário para fazerem todo o tipo de boa obra. ⁹Como dizem as Escrituras*:

“Ele dá liberalmente aos pobres
e a sua generosidade dura para sempre”.

Salmo 112.9

¹⁰E Deus, que dá a semente para aquele que planta e pão para alimento, também dará e fará crescer a semente de vocês. Ele mesmo vai multiplicar os frutos da generosidade de vocês, ¹¹e vai enriquecê-los de todas as maneiras para que sempre sejam generosos. E a oferta de vocês, apresentada por nosso intermédio, vai fazer com que muitas pessoas agradeçam a Deus. ¹²Pois este serviço sagrado que estão prestando, não só suprirá a necessidade daqueles que pertencem ao povo de Deus, como também vai resultar em muitas ações de agradecimento a Deus. ¹³Esta ajuda que vocês estão dando é prova da sua fé. Eles vão louvar a Deus por causa disso e porque vocês seguem as Boas Novas* de Cristo na qual dizem ter fé. Eles também vão louvar a Deus pela liberalidade com que vocês contribuem para com eles e para com todos os homens. ¹⁴E, quando eles orarem por vocês, terão muitas saudades, por causa da grande bondade de Deus que há em vocês. ¹⁵Graças sejam dadas a Deus pelo seu dom que é incomparável.

Paulo defende o seu ministério

10 E eu mesmo, Paulo, que na verdade sou humilde quando estou pessoalmente entre vocês e ousado para com vocês quando estou ausente, faço um apelo: Peço, pela mansidão e bondade de Cristo, ²que eu não tenha que ser duro com vocês quando estiver aí. Peço que eu não tenha que usar a mesma dureza que acho que deveria usar contra algumas pessoas que pensam que nós vivemos de maneira mundana. ³Porque, embora nós vivamos no mundo, não lutamos como o mundo luta. ⁴Pois as armas que usamos na nossa luta não são do mundo. Ao contrário, elas têm o poder de Deus para destruir fortalezas. Com elas nós podemos destruir os argumentos falsos ⁵e toda arrogância que se levante contra o conhecimento de Deus. Prendemos todo pensamento e o obrigamos a obedecer a Cristo. ⁶Estamos prontos para castigar qualquer tipo de desobediência, mas antes queremos que vocês obedeçam completamente.

⁷Olhem para os fatos diante de vocês! Se alguém tem certeza de que pertence a Cristo, então que se lembre de que, assim como ele pertence a Cristo, nós também pertencemos. ⁸E se eu me orgulhar um pouco mais a respeito da autoridade que o Senhor nos deu para a edificação de vocês e não a destruição, eu não me envergonharei. ⁹Pois não quero que pareça ser minha intenção assustar a vocês por meio das minhas cartas. ¹⁰Alguém diz: “As cartas de Paulo são severas e pesadas. Mas ele é fraco quando está conosco e as suas palavras não valem nada”. ¹¹Mas essa pessoa deve saber o seguinte: Não há diferença entre o que escrevemos quando estamos longe de vocês e o que faremos quando estivermos junto com vocês.

¹²Nós não nos atrevemos a competir ou a nos comparar com certas pessoas que se julgam muito importantes. Elas se medem e se comparam umas com as outras e assim demonstram que não entendem o quanto são ignorantes. ¹³Nós não nos

orgulhamos além dos limites, mas somente dentro do campo de ação que Deus nos deu. E esse campo inclui também a vocês. ¹⁴Nós não ultrapassamos os nossos limites, pois só teríamos ultrapassado se ainda não tivéssemos chegado até vocês. Mas nós fomos os primeiros a chegar até vocês com as Boas Novas* a respeito de Cristo. ¹⁵Nós limitamos o nosso orgulho ao trabalho que temos feito e não nos orgulhamos do trabalho que outras pessoas fizeram. Nós temos a esperança de que, ao crescer a sua fé, seremos capazes de fazer um trabalho muito maior entre vocês, mas sempre dentro do nosso campo de ação. ¹⁶Assim, anunciaremos as Boas Novas em outras cidades além da de vocês. Não queremos nos orgulhar do trabalho que já foi feito no campo de ação de outras pessoas. ¹⁷Mas, como dizem as Escrituras*:

“Aquele que se orgulha deve se orgulhar das coisas que o Senhor tem feito”.

Jeremias 9.24

¹⁸Porque não é a pessoa que diz ser boa que é aceita, e sim a pessoa que o Senhor acha que é boa.

Paulo e os falsos apóstolos

11 Eu gostaria que vocês tivessem paciência comigo, mesmo quando falo alguma tolice. Por favor, tenham paciência!

²Eu tenho um grande cuidado por vocês, um cuidado que vem de Deus. Eu o tenho preparado para apresentá-los como uma noiva pura a um só homem, Cristo, assim como prometi. ³Mas receio que, como Eva foi enganada pela astúcia da serpente, também as mentes de vocês sejam corrompidas e vocês se afastem da pura e sincera devoção a Cristo. ⁴Vocês têm muita paciência com quem os visita e anuncia um Jesus diferente daquele que nós lhes anunciamos! Vocês não se importam em receber um espírito diferente daquele que já receberam, ou uma mensagem de salvação diferente daquela que já aceitaram! [Portanto, tenham paciência comigo também.]

⁵Eu não me acho inferior a qualquer um desses “super-apóstolos”. ⁶Talvez eu seja limitado na minha habilidade de falar, mas não sou no conhecimento. Ao contrário, por todas as maneiras temos feito vocês conhecerem isto em todas as coisas.

⁷Por acaso eu cometi algum pecado pelo fato de viver humildemente para que vocês fossem exaltados, quando lhes anunciei as Boas Novas* gratuitamente? ⁸Explorei outras igrejas, recebendo salário, para poder servi-los. ⁹E durante o tempo que estive com vocês, ao passar necessidades, não incomodei ninguém. Os irmãos que vieram da Macedônia é que me ajudaram em tudo o que precisei. Em nada eu incomodei a vocês, e nem os incomodarei. ¹⁰E ninguém nas regiões da Acaia* poderá tirar de mim esse orgulho. Digo isto com a verdade de Cristo que há em mim. ¹¹Por que não incomoda a vocês? Será que é porque eu não os amo? Deus sabe que isso não é verdade!

¹²Mas o que faço e continuarei a fazer, é para evitar que aqueles tais “apóstolos” tenham qualquer motivo para se orgulhar. Eles gostariam que as pessoas pensassem que o trabalho de que eles se orgulham é igual ao nosso. ¹³Tais homens são falsos apóstolos, trabalhadores mentirosos que fingem ser apóstolos* de Cristo. ¹⁴E não é de admirar, pois até mesmo Satanás finge ser um anjo de luz. ¹⁵Por isso não nos surpreende o fato de que os próprios servos de Satanás também finjam ser servos da justiça. Mas, no final, eles vão receber o que merecem pelo que têm feito.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Acaia A parte do sul da Grécia onde Corinto se localizava.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

hebreus Um nome dado ao judeus do qual eles se gabavam.

israelitas O povo judeu. Eles descenderam dos doze filhos de Jacó, que também era chamado de Israel.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

paraíso Lugar agradável e feliz onde os justos vão depois que morrem.

Paulo fala dos seus sofrimentos como apóstolo

¹⁶Eu repito: Que nenhum de vocês pense que eu sou tolo; mas se alguém pensar assim, então que me aceite como também aceita os tolos. Dessa forma eu também poderei me orgulhar um pouco. ¹⁷Eu me orgulho porque tenho confiança em mim. Eu não falo com a autoridade do Senhor, mas como um tolo. ¹⁸Desde que há muitas pessoas que se orgulham de suas vidas neste mundo, eu também vou me orgulhar. ¹⁹Porque vocês, sendo inteligentes, toleram de boa vontade aqueles que são tolos. ²⁰Vocês até toleram aqueles que os escravizam, aqueles que os exploram, aqueles que os enganam, aqueles que pensam que são superiores a vocês e aqueles que lhes dão bofetadas. ²¹É uma vergonha eu ter que dizer isto, mas nós fomos “fracos demais” para agir assim.

Porém, se alguém se atrever a se orgulhar de alguma coisa, eu também me atreverei (falo como um tolo). ²²Eles são hebreus*? Eu também sou. São israelitas*? Eu também sou. São descendentes de Abraão*? Eu também sou. ²³São servos de Cristo? Eu sou ainda mais (sou louco ao dizer isto). Trabalhei muito mais do que eles. Fui preso muito mais vezes e açoitado sem medida. Enfrentei o perigo da morte muitas vezes. ²⁴Cinco vezes os judeus me castigaram com trinta e nove chicotadas. ²⁵Em três ocasiões diferentes me bateram com varas, e uma vez fui apedrejado. Três vezes o navio em que eu estava viajando afundou e cheguei a passar uma noite e um dia na água. ²⁶Fiz várias viagens, enfrentando perigos de rios, perigos de ladrões, perigos entre o meu próprio povo, perigos entre outros povos que não são judeus, perigos na cidade, perigos no campo, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos. ²⁷Tenho trabalhado duramente e até não poder mais. Muitas vezes tenho ficado sem dormir, sem comer e sem ter o que vestir; tenho passado fome, sede e frio. ²⁸Além de outros problemas, há o que pesa sobre mim diariamente: a preocupação com todas as igrejas. ²⁹Quando alguém está fraco, eu me sinto fraco também; quando alguém cai em pecado, eu também me sinto muito aflito.

³⁰Se tenho que me orgulhar, então vou me orgulhar das coisas que mostram como sou fraco. ³¹O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é louvado para sempre, sabe que eu não minto. ³²Quando estive em Damasco, o governador que servia sob o comando do rei Aretas colocou guardas em volta da cidade para me prender. ³³Mas, num grande cesto, me desceram por uma janela do muro da cidade abaixo, e assim escapei das mãos do governador.

Paulo recebeu visões e revelações do Senhor

12 Devo continuar me orgulhando, embora isso não valha nada. Agora vou falar das visões e revelações que tenho recebido do Senhor. ²Conheci um homem em Cristo que, há quatorze anos, foi elevado ao terceiro céu. Não sei se ele estava no seu corpo ou fora do seu corpo—Deus o sabe. ^{3–4}Eu sei que esse homem foi levado ao paraíso*. Porém não sei se ele estava no seu corpo ou fora do seu corpo—só Deus sabe—mas ele ouviu palavras que não podem ser explicadas e que não é permitido ao ser humano falar. ⁵Desse homem é que me orgulharei. Mas não me orgulho de mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas. ⁶Pois, se eu vier a me orgulhar não serei tolo, porque estarei falando a verdade. Porém não me orgulharei para que ninguém pense de mim mais do que vê em mim e do que me ouviu dizer.

⁷E, para que eu não ficasse orgulhoso demais por causa das grandes revelações que recebi, foi-me dada uma moléstia em meu corpo*. Essa moléstia é um mensageiro de Satanás, enviada para me atormentar, a fim de que eu não me engrandeça. ⁸Três vezes pedi ao Senhor que tirasse esse tormento de mim. ⁹Mas Ele me disse: “A minha graça* é o suficiente para você, porque o meu poder é mais forte quando você está fraco”. Então, de boa vontade mais me orgulharei nas fraquezas, para que o poder de Cristo permaneça em mim. ¹⁰Portanto, fico feliz com as fraquezas, com os insultos, com as necessidades, com as perseguições e com as dificuldades por causa de Cristo. Pois quando sou fraco, então é que sou forte.

O amor de Paulo pela igreja em Corinto

¹¹Tenho me tornado um tolo, mas vocês me obrigaram a isso. Vocês deveriam falar bem de mim, pois em nada sou inferior a esses “super-apóstolos”, embora eu não seja nada. ¹²Pelo menos, eu fiz entre vocês as coisas que provam que alguém é um apóstolo*, a saber: sinais, maravilhas e milagres, e tudo com muita paciência. ¹³Assim, vocês receberam todas as coisas que as outras igrejas receberam, só que com uma diferença: Eu não fui um peso para vocês. Desculpem-me por este erro!

¹⁴Agora estou pronto a ir visitá-los pela terceira vez, e não quero nada do que vocês possuem. Pois eu não estou procurando os bens de vocês, mas a vocês mesmos. Os filhos não devem sustentar os pais, mas são os pais que devem sustentar os filhos. ¹⁵Eu, de boa vontade, darei a vocês tudo o que tenho e gastarei até a mim mesmo pelo bem de vocês. Será que quanto mais eu os amo, menos serei amado por vocês?

¹⁶Está claro que eu não fui um peso para vocês. Mas vocês acham que eu os enganei e usei mentiras para pegá-los. ¹⁷Por acaso eu os explorei por intermédio de algum daqueles que enviei até vocês? ¹⁸Pedi a Tito para ir visitá-los e envie um de nossos irmãos com ele. Por acaso Tito os explorou? Será que não nos comportamos com o mesmo espírito? Não seguimos os mesmos passos?

¹⁹Vocês estão pensando que, durante todo este tempo, nós estamos nos defendendo diante de vocês? Nós estamos falando diante de Deus como seguidores de Cristo, e tudo o que fazemos, queridos amigos, é para fortalecê-los. ²⁰Pois receio que, quando eu for visitá-los, os encontre diferentes do que eu quero que vocês sejam e que também vocês me achem diferente do que quero que eu seja. Receio que haja entre vocês brigas, invejas, ódio, egoísmo, insultos, mexericos, vaidade e desordens. ²¹Receio que, quando for visitá-los novamente, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu venha a me entristecer por causa daqueles que pecaram e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e sensualidade que têm praticado.

Conselhos finais e saudações

13 Esta é a terceira vez que vou visitá-los. Lembrem-se de que “Toda acusação tem que ser confirmada pela boca de duas ou três testemunhas”*. ²Quando estive com vocês pela segunda vez, eu avisei aqueles que tinham pecado, e a todos os outros; agora que estou longe de vocês, eu torno a avisar que não lhes pouparei. ³Eu vou fazer isso porque vocês estão procurando provas de que Cristo fala por meio de mim. Ele não é fraco para com vocês; ao contrário, Ele é poderoso entre vocês. ⁴É verdade que Cristo estava fraco quando foi crucificado, contudo Ele agora

moléstia em meu corpo
Literalmente “espinho na carne”.

graça A bondade divina.
apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

“Toda acusação ... testemunhas” Citação de Deuteronômio 19.15.

graça A bondade divina.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

vive pelo poder de Deus. É verdade também que nós somos fracos nele, mas nós viveremos com Ele pelo poder de Deus para o benefício de vocês.

⁵Examinem a si mesmos para verem se ainda estão vivendo com fé; provem-se a vocês mesmos. Sem dúvida que vocês reconhecerão que Jesus Cristo está em vocês, a não ser que já estejam reprovados nestes exames. ⁶De qualquer maneira, nós temos a esperança de que vocês reconheçam que nós não estamos reprovados. ⁷Pedimos a Deus que vocês não façam nada que seja mau. Não para que simplesmente pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o bem, mesmo que pareça que nós estamos reprovados. ⁸Porque não podemos fazer nada contra a verdade, mas somente a favor da verdade. ⁹Pois nos alegamos quando nós estamos fracos, e vocês fortes. É isto é o que pedimos: que vocês cheguem a ser perfeitos. ¹⁰Portanto, eu escrevo estas coisas enquanto estou longe, para que, quando estiver presente, não tenha que ser duro com vocês ao usar a autoridade que o Senhor me deu. Esta autoridade é para fortalecer e não para destruir.

¹¹Quanto ao mais, irmãos, adeus! Procurem ser perfeitos e ajudem-se uns aos outros. Tenham o mesmo modo de pensar, vivam em paz, e o Deus de amor e de paz estará com vocês.

¹²Cumprimentem-se uns aos outros com beijo de irmãos. ¹³Todo o povo de Deus lhes manda lembranças.

¹⁴A graça* do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo* estejam com todos vocês.